Questões

1. Sobre a colisão de princípios, qual é o método de solução proposto por Robert Alexy? Exemplifique com um caso concreto, envolvendo todas as etapas. (Valor 9,0)
2. Quais são as propriedades da estrutura de fundamentação? Apenas as indique, em até dez linhas (Valor 1,0)

BAREMA

1. A **proporcionalidade**. A resposta deverá explicar a estrutura da ponderação, em seus aspectos de **adequação** e **necessidade** (elementos fáticos) e da **proporcionalidade em sentido estrito** ou **ponderação** (elemento normativo), usando ainda a escala triádica (graus fraco, médio e forte de realização do princípio ou de seu prejuízo). O exemplo concreto deve compreender as três etapas da estrutura de ponderação.
2. Compreendo que, dado o limite do número de linhas, bastaria citar as propriedades (cada uma correspondendo a 0,2 ponto), sem desenvolver cada uma. São:
 - 1) **número das relações de fundamentação** (crescendo a coerência na medida em que mais relações de fundamentações existam – cláusula ceteris paribus – sob, em outras ocasiões, as mesmas circunstâncias)
 - 2) **extensão da corrente de fundamentação** (crescendo a coerência na medida em que mais extensas são as correntes fundamentação em um sistema – cláusula ceteris paribus)
 - 3) **enlace das correntes de fundamentação** (através da possibilidade de fundamentações cada vez mais gerais para fundamentações especiais distintas, sendo que quanto mais correntes de fundamentação tem uma premissa de partida comum, tanto mais coerente é o sistema)
 - 4) **ponderação de fundamentos** (já que correntes de fundamentação distinta podem conduzir a resultados incompatíveis, sendo necessária a ponderação entre os princípios colidentes, assegurando relações de primazia definitivas em casos concretos). Usa-se também a cláusula ceteris paribus, pois quanto mais relações de primazia são determinadas entre os princípios de um sistema, tanto mais coerente é o sistema.
 - 5) **fundamentação mútua**, seja no plano empírico (ex: implementação de direitos fundamentais pressupõe democracia e vice-versa), analítico (ex: direitos fundamentais e estado de direito) ou normativo (ex: entre feixe de declarações especiais e uma declaração geral, como a dignidade da pessoa humana)